



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

IMPROVISO NO PALACIO DO PLANALTO, APÓS REUNIÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, POR OCASIAO DA ASSINATURA DO DECRETO QUE CRIOU O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - PRONAN.

Convoquei esta reunião de membros do Conselho de Desenvolvimento Social e de outros Órgãos integrados ao Governo, inclusive da ARENA, para, numa cerimônia singela, tomarmos conhecimento e assinarmos os atos relativos a um trabalho que o Governo vem de concluir que é o Programa Nacional de Alimentação e Nutrição.

Este Programa, que acabo de aprovar e que será complementado em Projeto-de-lei, acredito seja de extraordinário alcance social e se enquadre dentro dos princípios de meu governo. Descendo um pouco a detalhes, o Programa está estruturado, praticamente, segundo dois setores: um, de assistência direta às áreas menos favorecidas ou aquelas de que devemos cuidar, tendo em vista principalmente o futuro.

Neste sentido, o Programa visa a dar uma assistência direta, sob o ponto-de-vista alimentar, à gestante, à nutriente, às crianças de 0 a 6 anos de idade e também às crianças de idade escolar de 7 aos 14 anos.

Trata-se de Programa que já existiu, de certa forma, muitas vezes de maneira embrionária e que agora será melhor sistematizado, desenvolvido, com

maiores recursos. Há ainda, dentro deste mesmo quadro, uma melhor assistência ao trabalhador através das empresas onde esses trabalhadores funcionam. Estimula-se a empresa, através de uma dedução no Imposto de Renda, a que tenha incentivo para proporcionar aos trabalhadores de menor salário, ou aqueles mais necessitados, uma alimentação adequada.

É óbvio que os reflexos e os resultados dessa atuação são altamente promissores e inclusive para a própria empresa que terá, sem dúvida, um melhor rendimento do trabalho de seus empregados.

Há uma segunda parte, de caráter mais geral e que é, sem dúvida, a longo prazo, a mais importante, que visa de um lado racionalizar a alimentação e de outro lado incrementar a produção, de modo que possamos dispor de maior quantidade de alimentos, melhores e a menores custos. É necessário um programa de amparo ao pequeno produtor.

É necessário um programa que vise substituir determinados alimentos e torná-los mais acessíveis à população, não só em preços e em quantidade, como em qualidade. Há necessidades de estudos e ação que visem modificar em parte nosso regime alimentar. Nós dispomos, hoje em dia, de alimentos em quantidade que ainda não são utilizados por grande parte da população. Um exemplo é o milho, cereal de grande produção no País e que tem pouca participação na alimentação do povo brasileiro. É uma questão de hábito alimentar. Outro alimento

que está surgindo numa escala extraordinária no País é o soja. Conseguiu introduzir-se em nosso hábito alimentar no que se refere ao óleo, que em pouco tempo praticamente substituiu a gordura animal. Mas há uma infinidade de outros produtos de soja que ainda não figuram na alimentação dos brasileiros. E no entanto é um alimento muito mais barato e nutritivo pelo seu teor alimentício. Nesse sentido, vão ser desenvolvidos programas visando à seleção desses alimentos, a sua preparação, a sua industrialização para, progressivamente, num trabalho de persuasão, modificarmos certos hábitos alimentares de nossa população. Acredito, a longo prazo, nos resultados que poderemos colher com este procedimento. Por outro lado, o programa prevê a complementação de certas deficiências de nossos alimentos, como vitaminas, sais minerais e outros produtos em que esses alimentos são carentes.

Este programa, na sua elaboração, contou com a colaboração de diferentes Órgãos. Foi essencialmente elaborado pelo IPEA, em colaboração com o Ministério da Saúde. Mas os demais Ministérios envolvidos, na área social principalmente, como o da Previdência e Assistência Social, o do Trabalho, o da Educação, o próprio Ministério do Interior e o Ministério da Agricultura, contribuíram proveitosamente para que conseguíssemos montar este programa.

Contamos também de forma muito valiosa com a colaboração dos companheiros da ARENA. Vimos na ARENA, como partido do governo, um interesse

muito grande nesse programa e na sua execução. Encontramos no partido uma série de sugestões e colaborações que foram incluídas no programa. Isto me permite dizer que o programa é do governo, mas é também do partido do governo. Nós caminhamos juntos não só na elaboração do programa, como vamos caminhar juntos na sua execução.

Trata-se de um programa extraordinariamente difícil, não só pelos recursos envolvidos, mas também pela sua execução, porque é de execução descentralizada. Tem partes que estão afetas a diferentes Ministérios dentro da estrutura já pré-existente. Nós não vamos criar estruturas novas. O Min. do Trabalho, o Min. da Educação, o Min. da Saúde, o da Previdência Social, o Min. da Agricultura, todos vão trabalhar dentro desse Programa com as estruturas existentes. Mas vão trabalhar sob uma coordenação única, que é a do INAN. E ter diferentes Ministérios trabalhando num problema comum é um fato não muito antigo na nossa organização administrativa, é relativamente novo e eu reputo de alta significação. Implica, sem dúvida, num grande poder de coordenação. No caso, a coordenação será exercida pelo INAN, e se torna possível, graças à instituição do Conselho de Desenvolvimento Social, em que esses Ministérios são representados, onde os problemas são discutidos e obtêm, por fim, a minha aprovação e minha decisão final. Mas quero destacar, como fato saliente deste programa, uma característica que os Governos da Revolução vêm adotando: a de obterem, progressivamente, uma

melhor coordenação dentro do próprio Governo, dentro do poder executivo. Afora, evidentemente, o bom relacionamento com o Poder Legislativo, de quem, em última instância, dependem as leis que nos permitem realizar serviços como este.

Acho que o Programa é importante, a sua execução não vai ser fácil, mas nós todos nos empenharemos para que ele tenha um bom resultado, certo de que é um Programa de desenvolvimento social e é um programa da Revolução.

Muito obrigado.